



## ATIVIDADES NÍVEL I – 07.05

### 1. PÁGINA 24 – Artes Visuais:

- Esse conteúdo tem como objetivo levar as crianças a trabalhar habilidades relacionadas às artes visuais e plásticas e, ao mesmo tempo, conhecer a história da arte rupestre. Como motivação dessa atividade, você poderá construir uma caverna com cobertor ou lençol no canto da sala da sua casa.
- Com lençóis e uma luz ao fundo ou um retroprojetor, elabore uma história de fantoches de sombra. A história deve mostrar as crianças como eram os tempos das cavernas: alimentação, caça, pinturas rupestres etc.
- Segundo a BNCC, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.
- Por esse motivo, junto com as crianças, pesquise como os humanos sobreviviam nos tempos das cavernas. Para ilustrar a alimentação da época, separe raízes (mandioca, batata-doce, cenoura, entre outras) para as crianças degustarem. A dramatização é uma arte que vem sendo desenvolvida desde as sociedades primitivas, as quais acreditavam no uso das danças imitativas. O ato de representar ajuda a criança a vivenciar vários papéis e muitas emoções e sentimentos.
- Pais, entregue a seu filho uma folha de papel kraft, na qual ele irá desenhar com carvão, fazendo uma releitura da arte rupestre. O desenho será, então, colado na página da Apostila do Aluno.

### 2. PÁGINA 24 – Matemática:

- Antes de realizar a atividade da Apostila, proponha a brincadeira a seguir. Previamente, confeccione várias peças de roupa de papel ou tecido. Se não for possível, vocês pais, utilizem roupas das crianças. No dia da atividade, prepare um

espaço amplo em casa estenda barbantes e dentro de uma caixa, coloque pregadores de roupas.

- Divida a família em duas equipes. Ao seu sinal, o primeiro de cada equipe, retira uma roupa da caixa, pendura-a no varal e vai para o fim da fila. Ganha a equipe que terminar primeiro.
- Nessa atividade, temos como objetivo promover o desenvolvimento corporal, a agilidade, os movimentos de pinça e a coordenação motora fina. Isso possibilitará que as crianças desenvolvam habilidades corporais, percepção de cores, organização e estrutura do desenho, contagem e agrupamento relação 2 a 2.
- Para a aprendizagem da matemática, na construção dos numerais, procuramos abordar, nas atividades, três tipos de conhecimento, segundo Piaget: conhecimento físico, conhecimento lógico-matemático e conhecimento social. A criança precisa relacionar os objetos às quantidades e, para que isso ocorra, os conhecimentos prévios (sociais) não devem ser ignorados. Trabalhar a atividade de forma global, explorando os diferentes conceitos, torna-se necessário para essa faixa etária, desenvolvendo os conhecimentos acima citados.
- Os agrupamentos estão presentes no cotidiano das crianças de forma natural, quando se dividem em duplas, trios ou grupos, por exemplo. Nessa fase inicial da aprendizagem da matemática, podemos, de forma lúdica e visual, introduzir esse conceito, que é necessário para futuramente levar à compreensão do sistema decimal.
- Para a realização da proposta da Apostila, solicite às crianças que cole um barbante na linha do varal na folha da Apostila, depois desenhem mais duas peças de roupa, feito isso, separem alguns pregadores de roupa e agrupem os pregadores de dois em dois para serem utilizados em cada peça de roupa da criança. Pergunte quantos pregadores usaram ao todo e deixe que contem sozinhos, observando o raciocínio que utilizaram.
- Entregue às crianças peças de roupas feitas de papel colorido para que escrevam nelas as letras de seu nome e montem no varal com pregadores.